ATA – ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - 30/05/2016, RIO DAS ANTAS (SC)

Aos trinta dias do mês de maio de dois mil e dezesseis, nas dependências da Câmara de Vereadores da cidade de Rio das Antas, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária do Comitê Rio do Peixe, conforme convocação publicada em Edital, tendo como pauta: Prestação de contas do Projeto Fehidro 2015; Projeto Fehidro 2016; Informações sobre o Fórum Catarinense de Comitês de Bacia; Eleições para o próximo biênio e Assuntos gerais. A Assembleia Geral Ordinária teve início às 14h30min com a presença de vinte e um membros do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica Rio do Peixe, sendo eles: Ricardo Marcelo de Menezes, Charles Seidel, Andrei Goldbach, Marcelo Lago, Cícero Marcos Vicensi, Paulo Cesar Lamin, Alvarito Baratieri, Fernando Figueroa Buscarons, Olindo João Piacentini, Waldir Bissoni, Tiago Rech, José Maurício Bernardes, Alan Roque Dapieve, Criziani Chiamulera, Rodolfo Carlos Zenere, Cleide Enderle, Ana Maria Mello Peixoto, Celso Francisco Testolin, Júlio César Moschetta da Silva, Vilmar José Carneiro e Bruno Henrique Beilfuss. Iniciando as atividades o presidente Ricardo Marcelo de Menezes deu as boas-vindas aos presentes e convidou os membros do Comitê, a se apresentarem brevemente. Feito isso, realizou a prestação de contas referente ao Projeto Fehidro 2015, explanando as ações realizadas e os valores gastos pela entidade, sendo compreendido e recebendo a aprovação de todos os membros. Passando ao segundo item da pauta, Ricardo explanou sobre o projeto Fehidro 2016, que já foi protocolado junto à SDS. Repassou informações referentes ao Fórum Catarinense de Comitês de Bacia, que aconteceu nos dias 03 e 04 de março na cidade de Lages, ressaltando assuntos importantes tratados no evento. Relatou ainda as mudanças previstas para as Secretarias Executivas e a atual situação dos repasses financeiros. Comentou sobre a Reunião realizada pelos representantes da Secretaria do Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável – SDS e pelos dirigentes dos Comitês de Bacia Hidrográfica Rio do Peixe e Jacutinga, no dia 06 de maio na cidade de Chapecó, que teve por objetivo discutir as mudanças previstas na legislação vigente. Após este momento, foi aberto espaço para discussão do posicionamento quanto às Entidades Executivas, ressaltando-se a necessidade da participação dos membros no Comitê. Durante a discussão, foram repassadas informações sobre o Plano Estadual de Bacias Hidrográficas, discutindo-se o atual modelo frente ao modelo estrutural proposto. Os membros Júlio Cesar Moschetta da Silva e Waldir Bissoni ressaltaram a necessidade da implantação do Plano de Bacia, bem como o maior envolvimento dos municípios nas questões ligadas à água. Subsequente a isto, o presidente Ricardo discorreu sobre a importância e a necessidade do projeto de saneamento básico em todos os municípios da bacia. Nereu Baú comentou

sobre o programa SOS Nascentes, o qual destinou recursos para recuperação e revitalização de matas ciliares no município de Caçador, sugerindo ao Comitê que seja oficializado junto ao município de Caçador, uma prestação de contas na forma de ações relativas ao Programa SOS Nascentes, bem como um relatório de atividades executadas mediante o repasse desses recursos. Em complemento, Vilmar Carneiro informou que foram adquiridos materiais para cercamento de 5 km de cada margem do rio em Caçador, porém, ocorreram alguns problemas como inviabilidade produtiva de pequenas propriedades rurais e discordância de alguns proprietários. Além disso, Vilmar ressaltou que foram instalados sistemas fossa-filtro nas propriedades e lixeiras para separação de resíduos sólidos e recicláveis nas comunidades do interior. Sugeriu ainda formalizar junto à prefeitura, um pedido de informações sobre os trabalhos realizados. Adiante, Bruno Henrique Beilfuss explanou sobre o posicionamento da diretoria técnica referente às Secretarias Executivas, ressaltando que a proposta prevê uma atuação de três anos para a entidade vencedora do chamamento. Falou ainda sobre a necessidade do agrupamento das entidades “delegatárias”, trazendo qualidade ao trabalho com uma equipe mínima e especialização das entidades de caráter executivo dos Comitês. Por fim, ressaltou a intenção de contratação dos planos de Bacia faltantes no Estado até o final de 2016. Tomando a palavra, Andrei Goldbach comentou sobre a falta de garantia no repasse de recursos, expressando sua preocupação quanto a paralisação das atividades do Comitê pela falta dos repasses financeiros. Bruno citou então que os editais de chamamento serão realizados até o mês de setembro de 2016, necessitando agilidade no processo para prosseguimento das atividades para o ano de 2017. Charles Seidel questionou sobre a possibilidade de junção do Comitê Rio do Peixe com o Comitê Jacutinga em função da mudança da legislação, relatando preocupação quanto aos problemas técnicos e regionais de cada bacia em relação ao todo. Bruno explicou as funções e atividades desempenhadas pela entidade, estimando o repasse de verba entre R$ 250.000,00 a R$ 300.000,00, variando de acordo com a necessidade de cada Comitê. O presidente Ricardo comentou sobre a instabilidade do processo e de garantias de continuidade das atividades mediante ao cenário político. Rodolfo Carlos Zenere questionou quanto a realização do processo de chamamento e Alvarito Luiz Baratieri perguntou sobre a participação de órgãos como a EPAGRI e FATMA para participação no edital. Em resposta aos membros, Bruno disse que o processo está voltado para a sociedade civil e que este modelo para participação, não foi discutido. Em complemento, Ricardo destacou a incerteza das entidades à serem habilitadas e Paulo Cesar abordou sobre as lacunas dos editais e dificuldades quanto ao corpo técnico disponível no caso de vitória no processo licitatório. Retomando a palavra, Alvarito questionou quanto às diferenças existentes entre os Comitês Rio do Peixe e Jacutinga. Ricardo explicou em resposta, que a maior preocupação se dá quanto à operacionalidade e que a

maior alteração ocorrerá na esfera administrativa. Por fim, a Assembleia assentiu em manter o posicionamento atual, optando por conservar a Secretaria Executiva isoladamente até um próximo momento, após visualização das respostas obtidas nos chamamentos anteriores já concretizados. Finalizando a reunião, o presidente Ricardo discorreu sobre o Fórum Catarinense de Comitês de Bacia realizado em Lages no mês de março e novamente convidou os membros para participarem das reuniões realizadas pelo Comitê. Destacou as eleições para o próximo biênio previstas para o mês de outubro. Falou ainda sobre as atividades desenvolvidas pelo Comitê, destacando o levantamento do Potencial Produtivo Energético existente na bacia, as estações de monitoramento das águas do Rio do Peixe e incentivou o acesso aos sites do Comitê. Convidou os presentes a participarem do XI Fórum do Comitê que será realizado no dia treze de julho na cidade de Fraiburgo, onde acontecerá o lançamento da II Edição do Atlas Rio do Peixe e do novo vídeo institucional. Por fim, o presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Assembleia Geral Ordinária.